

PLANO DE TRABALHO



• **ENTIDADE**

Dados Cadastrais:

Irmandade de Misericórdia do Hospital São José de Itajobi

CNPJ: 49.622.327/0001-94

Endereço: Rua Rio Branco, 251 – Centro – Itajobi/SP – CEP: 15840-000

Telefone: (17) 3546-1913

E-mail: hospitalsaojoseitajobi@yahoo.com.br

Dados Bancários:

Banco: 001

Agência: 2158-X

Conta Corrente (*): 543-6

Praça de pagamento: Itajobi

*Conta corrente exclusiva para recebimento do recurso.

Qualificação:

A Irmandade de Misericórdia do Hospital São José de Itajobi atua na área de assistência médico-hospitalar e ambulatorial.

Data da Constituição:

A IMHSJ foi constituída em dezesseis de outubro de 1945.

Diretoria:

Presidente: Izildinha Pascoalina Zuaneti Ozana

Vice-presidente: Maria Aparecida Bacchi

Secretário: Luciana Renata Moreira Rodrigues

Tesoureiro: Luis Brás Piovesan

Vice-tesoureiro: Gisele Fabiana Zironi

Conselho Fiscal:

Wanderlei Ramos dos Santos

João Paulo Guebara

João José Domingos

Histórico da Entidade:

A Irmandade de Misericórdia do Hospital São José foi formada em dezesseis de outubro de 1945, como uma associação de caridade, conforme consta no registro de nº 05, folha 03 do livro A na Comarca de Santa Adélia-SP. Em vinte de maio de 1957, após Assembleia, foi aprovada a primeira alteração do estatuto social, onde constou que a Irmandade vinha desempenhando o papel de Santa Casa de Misericórdia, passando a ser denominada de Irmandade de Misericórdia do Hospital São José de Itajobi. Em dezoito de junho de 1961 a Instituição foi reconhecida como Filantrópica. Atualmente o atendimento da Instituição é predominantemente voltado ao Sistema Único de Saúde – SUS, prestando serviços aos municípios de Itajobi e Marapoama nas áreas de Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Ginecologia e Obstetrícia e Pediatria, atendimentos ambulatoriais em Radiologia, Ultrassonografia e Eletrocardiograma, atendimentos de Urgência e Emergência Básica, além da gestão da Estratégia de Saúde da Família – ESF do Município de Itajobi. Anualmente são realizados cerca de 600 atendimentos hospitalares, 6800 atendimentos ambulatoriais, além dos atendimentos de Atenção Básica. O Hospital de Misericórdia São José de Itajobi – HMSJ preza por princípios e valores de humanização no atendimento, administração eficiente dos recursos e prestação de serviços de qualidade com competência técnica e científica.

Histórico de Atividades:

A Irmandade de Misericórdia do Hospital de Itajobi atua na área de prestação de serviços de saúde no município de Itajobi a mais de 70 (setenta) anos, e vem desenvolvendo atividades em prol da população como internações, exames, consultas médicas, conforme dados abaixo com o histórico dos atendimentos dos últimos três anos:

2015:

Internações: 534

Exames ambulatoriais (Raio X e Ultrassom): 8.875

2016:

Internações: 515

Exames ambulatoriais (Raio X e Ultrassom): 9.806

Consultas Pediátricas: 1.254

2017:

Internações: 436

Exames ambulatoriais (Raio X e Ultrassom): 10.130

- **DESCRIÇÃO DO PROJETO**

Título do Projeto: Estratégia de Saúde da Família e Academia da Saúde

- **IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO**

O presente Plano de Trabalho consiste no desenvolvimento das atividades relacionadas à Estratégia de Saúde da Família - ESF, inserida na Atenção Básica do Município de Itajobi/SP e as atividades desenvolvidas na Academia de Saúde.

A proposta do Hospital de Misericórdia São José de Itajobi – HMSJ visa garantir a execução, acompanhamento e avaliação das atividades da ESF e da Academia através do gerenciamento compartilhado do serviço, da disponibilização de equipe técnico-

administrativa qualificada e do trabalho de educação permanente junto aos profissionais públicos e privados, promovendo a integração e troca de saberes entre eles, com foco na otimização do processo de trabalho e na melhoria da qualidade no atendimento à população, bem como adequar os valores repassados para atender a demanda da Estratégia de Saúde da Família – ESF em Ginecologia e Obstetrícia e Pediatria.

- **OBJETIVO GERAL E OBJETIVO ESPECÍFICO**

Geral:

Contribuir para a reorganização da Atenção Básica no Município de Itajobi/SP, visando ampliar a resolutividade e impacto na situação de saúde da população, através da gestão compartilhada dos serviços, da disponibilização de equipe técnico-administrativa qualificada e do emprego de tecnologias adequadas, que permitam o acompanhamento e avaliação permanente da melhoria da situação de saúde das famílias, especialmente dos grupos mais vulneráveis a riscos de contrair doenças e de sofrer danos à saúde. O Programa Academia da Saúde tem como objetivo principal contribuir para a promoção da saúde e produção do cuidado e de modos de vida saudáveis da população a partir da implantação de polos com infraestrutura e profissionais qualificados.

Específico:

Estratégia de Saúde da Família:

- Monitorar as atividades desenvolvidas pelas Equipes de Saúde da Família e a implementação de metodologias de planejamento, programação e avaliação sistemática e permanente, visando verificar as mudanças ocorridas no modelo de Atenção Básica, conforme preconizado pelas políticas públicas de saúde;
- Inserir os profissionais envolvidos na Estratégia de Saúde da Família e suas equipes de apoio, nos processos de educação permanente em saúde, com a finalidade de criar capacidade para desencadear e dinamizar os cuidados integrados à saúde por linhas de cuidado na atenção e/ou situações de vulnerabilidade;
- Garantir um melhor aproveitamento das ações e serviços de saúde, transformando-a em centro ordenador das redes da Atenção Básica do sistema de saúde

local, instituindo a referência e contra referência focando a resolutividade da assistência prestada;

- Prestar um atendimento de qualidade, integral e humano nas unidades básicas de saúde municipais, garantindo o acesso à assistência e à prevenção em todo o sistema de saúde, de forma a satisfazer as necessidades de todos os cidadãos;
- Garantir equidade no acesso à atenção em saúde, de forma a satisfazer as necessidades de todos os cidadãos do município, avançando na superação das desigualdades;
- Reorganizar a prática assistencial em novas bases e critérios: atenção centrada na família, entendida e percebida a partir de seu ambiente físico e social;
- Proporcionar o estabelecimento de parcerias através do desenvolvimento de ações intersetoriais compartilhada com este Hospital; e
- Fazer com que a saúde seja reconhecida como um direito de cidadania e, portanto, expressão da qualidade de vida e em resumo, buscar priorizar as ações de promoção, proteção e recuperação da saúde dos indivíduos e da família, do recém-nascido ao idoso, sadios ou doentes, de forma integral e contínua, assistidos pela Estratégia de Saúde da Família que tem 100% de cobertura do município.

Academia de Saúde:

- Ampliar o acesso da população às políticas públicas de promoção da saúde;
- Fortalecer a promoção da saúde como estratégia de produção de saúde;
- Desenvolver a atenção à saúde nas linhas de cuidado, a fim de promover o cuidado integral;
- Promover práticas de educação em saúde;
- Promover ações intersetoriais com outros pontos de atenção da Rede de Atenção à Saúde e outros equipamentos sociais do território;
- Potencializar as ações nos âmbitos da atenção básica, da vigilância em saúde e da promoção da saúde;
- Promover a integração multiprofissional na construção e na execução das ações;

- Promover a convergência de projetos ou programas nos âmbitos da saúde, educação, cultura, assistência social, esporte e lazer;
- Ampliar a autonomia dos indivíduos sobre as escolhas de modos de vida mais saudáveis;
- Aumentar o nível de atividade física da população;
- Promover hábitos alimentares saudáveis;
- Promover mobilização comunitária com a constituição de redes sociais de apoio e ambientes de convivência e solidariedade;
- Potencializar as manifestações culturais locais e o conhecimento popular na construção de alternativas individuais e coletivas que favoreçam a promoção da saúde; e
- Contribuir para ampliação e valorização da utilização dos espaços públicos de lazer, como proposta de inclusão social, enfrentamento das violências e melhoria das condições de saúde e qualidade de vida da população.

- **PERÍODO DE EXECUÇÃO**

Início: Após assinatura do convênio e a partir da data de liberação do recurso.

Término: 28 de fevereiro de 2019.

Observações:

O projeto será realizado em 2 (dois) meses.

O prazo máximo de execução será de dois meses, podendo ser prorrogado.

- **JUSTIFICATIVA DA PROPOSTA**

A atenção básica caracteriza-se por um conjunto de ações de saúde, no âmbito individual e coletivo, que abrange a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação, a redução de danos e a manutenção da saúde com o objetivo de desenvolver uma atenção integral que impacte na situação de saúde e autonomia das pessoas e nos determinantes e condicionantes de saúde das coletividades. É desenvolvida por meio do exercício de práticas de cuidado e gestão, democráticas e participativas, sob forma de trabalho em equipe, dirigidas a populações de territórios definidos, pelas quais assume responsabilidade sanitária, considerando a

dinamicidade existente no território em que vive essas populações. Utiliza tecnologias de cuidado complexas e variadas que devem auxiliar no manejo das demandas e necessidades de saúde de maior frequência e relevância em seu território, observando critérios de risco, vulnerabilidade, resiliência e o imperativo ético de que toda demanda, necessidade de saúde ou sofrimento devem ser acolhidos. É desenvolvida com o mais alto grau de descentralização e capilaridade, próxima da vida das pessoas. Deve ser o contato preferencial dos usuários a principal porta de entrada e centro de comunicação da Rede de Atenção à Saúde. Orienta-se pelos princípios da universalidade, da acessibilidade, do vínculo, da continuidade do cuidado, da integralidade da atenção, da responsabilização, da humanização, da equidade e da participação social. A atenção básica considera o sujeito em sua singularidade e inserção sociocultural, buscando produzir a atenção integral.

Já a Estratégia de Saúde da Família – ESF visa à reorganização da atenção básica no país, de acordo com os preceitos do Sistema Único de Saúde, e é tida pelo Ministério da Saúde e gestores estaduais e municipais, como estratégia de expansão, qualificação e consolidação da atenção básica por favorecer uma reorientação do processo de trabalho com maior potencial de aprofundar os princípios, diretrizes e fundamentos da atenção básica, de ampliar a resolutividade e impacto na situação de saúde das pessoas e coletividade, além de propiciar uma importante relação custo-efetividade.

Já o Programa Academia da Saúde configura-se como ponto de atenção da Rede de Atenção à Saúde, complementar e potencializador das ações de cuidados individuais e coletivos na atenção básica, referencia-se como um programa de promoção da saúde, prevenção e atenção das doenças crônicas não transmissíveis e estabelece-se como espaço de produção, ressignificação e vivência de conhecimentos favoráveis à construção coletiva de modos de vida saudáveis.

O Hospital de Misericórdia São José de Itajobi – HMSJ é prestador de serviços da Prefeitura Municipal de Itajobi há vários anos, inclusive no desenvolvimento das atividades relacionadas à Estratégia de Saúde da Família – ESF, cumprindo fielmente todas as obrigações determinadas nos Instrumentos de Convênio, bem como na legislação municipal, estadual e federal pertinentes. Tendo em vista que a Instituição já apresenta capacidade técnico-administrativa instalada para o desenvolvimento das atividades relacionadas à ESF do município, a proposta visa garantir a execução,

acompanhamento e avaliação das atividades através do gerenciamento compartilhado do serviço, da disponibilidade de equipe técnico-administrativa qualificada e do trabalho de educação permanente junto aos profissionais públicos e privados, promovendo a integração e troca de saberes entre eles, com foco na otimização do processo de trabalho e na melhoria da qualidade no atendimento à população, de forma a fortalecer a gestão de saúde municipal.

- **METODOLOGIA**

Processo de trabalho das equipes de ESF

O trabalho das equipes de ESF deverá ser desenvolvido de forma dinâmica, com avaliação permanente através do acompanhamento dos indicadores de saúde de cada área de atuação. As equipes de ESF devem:

- Possuir conhecimento da realidade das famílias pelas quais são responsáveis, com ênfase nas suas características sociais, demográficas e epidemiológicas;
- Identificar os problemas de saúde prevalentes e situações de risco em que a população está exposta;
- Prestar assistência integral, respondendo de forma contínua e racionalizada à demanda organizada ou espontânea, com ênfase nas ações de promoção à saúde;
- Resolver, através da adequada utilização do sistema de referência e contra-referência, os principais problemas detectados;
- Desenvolver processos educativos para a saúde, voltados à melhoria do autocuidado dos indivíduos;
- Promover ações intersetoriais para o enfrentamento dos problemas identificados.

São ainda, características do processo de trabalho das equipes de Estratégia de Saúde da Família – ESF:

- Definição do território de atuação e de população sob responsabilidade das Unidades Básicas de Saúde e das Equipes de ESF;



- Programação e implementação das atividades de atenção à saúde de acordo com as necessidades de saúde da população, com a priorização de intervenções clínicas e sanitárias nos problemas de saúde segundo critérios de frequência, risco, vulnerabilidade e resiliência. Inclui-se aqui o planejamento e organização da agenda de trabalho compartilhado de todos os profissionais e recomenda-se evitar a divisão de agenda segundo critérios de problemas de saúde, ciclos de vida, sexo e patologias, dificultando o acesso dos usuários;
- Desenvolver ações que priorizem os grupos de risco e os fatores de risco clínico-comportamentais, alimentares e/ou ambientais, com finalidade de prevenir o aparecimento ou a persistência de doenças e danos evitáveis;
- Realizar o acolhimento com escuta qualificada, classificação de risco, avaliação de necessidade de saúde e análise de vulnerabilidade, tendo em vista a responsabilidade da assistência resolutiva à demanda espontânea e o primeiro atendimento às urgências;
- Prover atenção integral, contínua e organizada à população adscrita;
- Realizar atenção à saúde na Unidade Básica de Saúde, no domicílio, em locais do território (salões comunitários, escolas, creches, praças etc.) e em outros espaços que comportem a ação planejada;
- Desenvolver ações educativas que possam interferir no processo de saúde-doença da população, no desenvolvimento de autonomia, individual e coletiva, e na busca por qualidade de vida pelos usuários;
- Implementar diretrizes de qualificação dos modelos de atenção e gestão, tais como a participação coletiva nos processos de gestão, a valorização, fomento à autonomia e protagonismo dos diferentes sujeitos implicados na produção de saúde, o *compromisso com a ambiência e com as condições de trabalho e cuidado*, a constituição de vínculos solidários, a identificação das necessidades sociais e organização do serviços em função delas, entre outras;
- Participar do planejamento local de saúde, assim como do monitoramento e avaliação das ações na sua equipe, unidade e município, visando à readequação do processo de trabalho e do planejamento diante das necessidades, realidade, dificuldades e possibilidades analisadas;

- Desenvolver ações intersetoriais, integrando projetos e redes de apoio social voltados para o desenvolvimento de uma atenção integral;
- Apoiar as estratégias de fortalecimento da gestão local e do controle social e
- Realizar atenção domiciliar destinada a usuários que possuam problemas de saúde controlados/compensados e com dificuldade ou impossibilidade física de locomoção até uma unidade de saúde, que necessitam de cuidados com menor frequência e menor necessidade de recursos de saúde, e realizar o cuidado compartilhado com as equipes de atenção domiciliar nos demais casos.

Processo de trabalho da equipe da Academia de Saúde

O programa Academia da Saúde está no período inicial onde serão desenvolvidas as rotinas e processos de trabalho.

• **ATRIBUIÇÕES DOS MEMBROS DAS EQUIPES DE ESF**

a) Atribuições comuns a todos os profissionais:

I – Participar do processo de territorialização e mapeamento da área de atuação da equipe, identificando grupos, famílias e indivíduos expostos a riscos e vulnerabilidades;

II – Manter atualizado o cadastramento das famílias e dos indivíduos no sistema de informação indicado pelo gestor municipal e utilizar, de forma sistemática, os dados para a análise da situação de saúde, considerando as características sociais, econômicas, culturais, demográficas e epidemiológicas do território, priorizando as situações a serem acompanhadas no planejamento local;

III – Realizar o cuidado da saúde da população adscrita, prioritariamente no âmbito da unidade de saúde, e, quando necessário, no domicílio e nos demais espaços comunitários (escolas, associações, entre outros);

IV – Realizar ações de atenção à saúde conforme a necessidade de saúde da população local, bem como as previstas nas prioridades e protocolos da gestão local;

V – Garantir a atenção à saúde buscando a integralidade por meio da realização de ações de promoção, proteção e recuperação da saúde e prevenção de agravos; e da

garantia de atendimento da demanda espontânea, da realização das ações programáticas, coletivas e de vigilância à saúde;

VI – participar do acolhimento dos usuários realizando a escuta qualificada das necessidades de saúde, procedendo à primeira avaliação (classificação de risco, avaliação de vulnerabilidade, coleta de informações e sinais clínicos) e identificação das necessidades de intervenções de cuidado, proporcionando atendimento humanizado, responsabilizando-se pela continuidade da atenção e viabilizando o estabelecimento do vínculo;

VII – Realizar busca ativa e notificar doenças e agravos de notificação compulsória e de outros agravos e situações de importância local;

VIII – Responsabilizar-se pela população adscrita, mantendo a coordenação do cuidado mesmo quando necessitar de atenção em outros pontos de atenção do sistema de saúde;

IX – Praticar cuidado familiar e dirigido a coletividade e grupos sociais que visa a propor intervenções que influenciam os processos de saúde-doença dos indivíduos, das famílias, das coletividades e da própria comunidade;

X – Realizar reuniões de equipes a fim de discutir em conjunto o planejamento e avaliação das ações da equipe, a partir da utilização dos dados disponíveis;

XI – Acompanhar e avaliar sistematicamente as ações implementadas, visando à readequação do processo de trabalho;

XII – Garantir a qualidade do registro das atividades nos sistemas de informação na atenção básica;

XIII – Realizar trabalho interdisciplinar e em equipe, integrando áreas técnicas e profissionais de diferentes formações;

XIV – Realizar ações de educação em saúde à população adstrita, conforme planejamento da equipe;

XV – Participar das atividades de educação permanente;

XVI – Promover a mobilização e a participação da comunidade, buscando efetivar o controle social;

XVII – Identificar parceiros e recursos na comunidade que possam potencializar ações intersetoriais; e

XVIII – Realizar outras ações e atividades a serem definidas de acordo com as prioridades locais.

b) Atribuições do Enfermeiro:

I – Realizar atenção à saúde aos indivíduos e famílias cadastradas nas equipes e, quando indicado ou necessário, no domicílio e/ou nos demais espaços comunitários (escolas, associações etc.), em todas as fases do desenvolvimento humano: infância, adolescência, idade adulta e terceira idade;

II – Realizar consulta de enfermagem, procedimentos, atividades em grupo e conforme protocolos ou outras normativas técnicas estabelecidas pelo gestor federal, estadual ou municipal, observadas as disposições legais da profissão, solicitar exames complementares, prescrever medicações e encaminhar, quando necessário, usuários a outros serviços;

III – Realizar atividades programadas e de atenção à demanda espontânea;

IV – Planejar, gerenciar e avaliar as ações desenvolvidas pelos ACS em conjunto com os outros membros da equipe;

IV – Planejar, gerenciar e avaliar as ações desenvolvidas pelos ACS em conjunto com os outros membros da equipe;

V – Contribuir, participar e realizar atividades de educação permanente da equipe de enfermagem e outros membros da equipe; e

VI – Participar do gerenciamento dos insumos necessários para o adequado funcionamento da UBS.

c) Atribuições do Auxiliar/Técnico de Enfermagem:

I – Participar das atividades de atenção realizando procedimentos regulamentados no exercício de sua profissão na UBS e, quando indicado ou necessário, no domicílio e/ou no demais espaços comunitários (escolas, associações etc.);

II – Realizar atividades programadas e de atenção à demanda espontânea;

III – Realizar ações de educação em saúde à população adstrita, conforme planejamento da equipe;

IV – participar do gerenciamento dos insumos necessários para o adequado funcionamento da UBS; e

V - Contribuir, participar e realizar atividades de educação permanente.

Fls. 16
ITAJOBÍ

Fls. 156
ITAJOBÍ

d) Atribuições do Auxiliar/Técnico de Enfermagem:

I – Realizar atenção à saúde aos indivíduos sob sua responsabilidade;

II – Realizar consultas clínicas, pequenos procedimentos cirúrgicos, atividades em grupo na UBS e, quando indicado ou necessário, no domicílio e/ou nos demais espaços comunitários (escolas, associações etc.);

III – Realizar atividades programadas e de atenção à demanda espontânea;

IV – Encaminhar, quando necessário, usuários a outros pontos de atenção, respeitando fluxos locais, mantendo sua responsabilidade pelo acompanhamento do plano terapêutico deles;

V – Indicar, de forma compartilhada com outros pontos de atenção, a necessidade de internação hospitalar ou domiciliar, mantendo a responsabilização pelo acompanhamento do usuário;

VI – Contribuir, realizar e participar das atividades de educação permanente de todos os membros da equipe; e

VII – Participar do gerenciamento dos insumos necessários para o adequado funcionamento da UBS.

e) Atribuições do Dentista:

I – Realizar diagnóstico com a finalidade de obter o perfil epidemiológico para o planejamento e a programação em saúde bucal;

II – Realizar a atenção em saúde bucal (promoção e proteção da saúde, prevenção de agravos, diagnóstico, tratamento, acompanhamento, reabilitação e manutenção da saúde) individual e coletiva a todas as famílias, a indivíduos e a grupos específicos, de acordo com planejamento da equipe, com resolubilidade;

III – Realizar os procedimentos clínicos da atenção básica em saúde bucal, incluindo atendimento das urgências, pequenas cirurgias ambulatoriais e procedimentos relacionados com a fase clínica da instalação de próteses dentárias elementares;

IV – Realizar atividades programadas e de atenção à demanda espontânea;

V – Coordenar e participar de ações coletivas voltadas à promoção da saúde e à prevenção de doenças bucais;

VI – Acompanhar, apoiar e desenvolver atividades referentes à saúde bucal com os demais membros da equipe, buscando aproximar e integrar ações de saúde de forma multidisciplinar;

VII – Realizar supervisão técnica e auxiliar de consultório dentário (ACD); e

VIII – Participar do gerenciamento dos insumos para o adequado funcionamento da

UBS.

f) Atribuições do Auxiliar de Consultório Dentário:

I – Realizar ações de promoção e prevenção em saúde bucal para as famílias, grupos e indivíduos, mediante planejamento local e protocolos de atenção à saúde;

II – Realizar atividades programadas e de atenção à demanda espontânea;

III – Executar limpeza, assepsia, desinfecção e esterilização do instrumental, dos equipamentos odontológicos e do ambiente de trabalho;

IV – Auxiliar e instrumentar os profissionais nas intervenções clínicas;

V – Realizar o acolhimento do paciente nos serviços de saúde bucal;

VI – Acompanhar, apoiar e desenvolver atividades referentes à saúde bucal com os demais membros da equipe de Saúde da Família, buscando aproximar e integrar ações de saúde de forma multidisciplinar;

VII – Aplicar medidas de biossegurança no armazenamento, transporte, manuseio e descarte de produtos e resíduos odontológicos;

VIII – Processar filme radiográfico;

IX – Selecionar moldeiras;

X – Preparar modelos em gesso,

XI – Manipular materiais de uso odontológico; e

XII – Participar da realização de levantamentos e estudos epidemiológicos, exceto na categoria de examinador.

g) Atribuições do Fisioterapeuta

I – Executar ações de assistência integral em todas as fases do ciclo de vida: criança, adolescente, mulher, adulto e idoso, intervindo na prevenção através de atenção primária e também em nível secundário e terciários de saúde por julgar o profissional habilitado para realizar procedimentos tais como: imobilização de fraturas, mobilização de



secreções em pneumopatas, tratamento de pacientes com AVC na fase do choque, tratamento de pacientes cardiopatas durante o pré e pós cirúrgico, analgesia através da manipulação e do uso da eletroterapia;

II – Realizar atendimentos domiciliares em pacientes portadores de enfermidades crônicas e/ou degenerativas, pacientes acamados ou impossibilitados. Encaminhando à serviços de maior complexidade, quando julgar necessário;

III – Prestar atendimento pediátrico a pacientes portadores de doenças neurológicas com retardo no DNPM (desenvolvimento neuropsicomotor), mal formação congênitas, distúrbios nutricionais, afecções respiratórias, deformidades posturais; pois com os procedimentos ou recursos fisioterápicos o número de hospitalizações pode ser reduzido, a progressão das lesões pode ser evitada ou acentuada e o desenvolvimento motor normal pode ser estimulado;

IV – Orientar os pais ou responsáveis, pois qualquer tratamento ou procedimento realizado em pediatria deve contar com a dedicação e a colaboração da família, para que este seja completo e eficaz;

V – Realizar técnicas de relaxamento, prevenção e analgesia para diminuição e/ou alívio da dor, nas diversas patologias ginecológicas;

VI – No pré-natal, o fisioterapeuta pode atuar nestas fases da vida da mulher realizando condicionamento físico, exercícios de relaxamento e orientações de como a gestante deve proceder no pré e no pós parto para que ela possa retornar às suas atividades normalmente;

VII – na prevenção de câncer, o profissional pode orientar quanto ao diagnóstico precoce: papa-nicolau e auto-exame das mamas. Realizar procedimentos ou técnicas fisioterápicos afim de evitar as complicações da histerectomia e da mastectomia, incluindo drenagem linfática como forma de tratamento;

VIII – Realizar programas de atividades físicas e psico-sociais com o objetivo de aliviar os sintomas dessa fase da vida da mulher, onde ela passa da fase reprodutiva para a não reprodutiva (climatério);

IX – Desenvolver atividades físicas e culturais para a terceira idade, para que o idoso consiga realizar suas atividades diárias de forma independente, melhorando sua qualidade de vida e prevenindo as complicações decorrentes da idade avançada;

X – Orientar a família ou responsável, quanto aos cuidados com o idoso ou paciente acamado;

XI – Desenvolver programas de atividades físicas, condicionando cardiorrespiratório e orientações nutricionais para o obeso, prevenindo com isso a instalação de enfermidades relacionadas a obesidade;

XII – Em patologias específicas, como a Hipertensão Arterial Sistêmica, Diabetes melitus, Tuberculose e Hanseníase – prescrever atividades físicas, principalmente exercícios aeróbicos, a fim de prevenir e evitar complicações decorrentes, prescrever exercícios/técnicas respiratórios para diminuir o tempo de internação hospitalar e prevenir deformidades que levam às incapacidades; e

XIII – Atuar de forma integral às famílias, através de ações interdisciplinares e intersetoriais, visando assistência e a inclusão social das pessoas portadores de deficiências, incapacitadas e desassistidas.

h) Atribuições do Terapeuta Ocupacional

I – Realiza visitas às populações identificadas como “alvo” de seu cuidado;

II – Dá suporte e amplia o repertório de atitudes e atividades pelas quais os pais promovem o desenvolvimento de suas crianças e/ou adolescentes;

III – Auxilia a partição de afazeres gerais, domésticos e geradores de renda cuja desorganização é uma das principais fontes de conflito familiar;

IV – Eleva a autoestima e a autodeterminação das crianças e dos jovens maximizando o desempenho ocupacional (domínio) nas principais áreas da vida ativa e participativa; e

V – Orienta sobre as ações intersetoriais de atenção integral a crianças com riscos de atraso no desenvolvimento neuropsicomotor e social.

• ATRIBUIÇÕES DOS MEMBROS DA EQUIPE DA ACADEMIA DA SAÚDE

a) Nutricionista

Compreende os cuidados relativos à alimentação e nutrição voltados a promoção e proteção da saúde, prevenção, diagnóstico e tratamento de agravos, que devem estar associados às demais ações de atenção à saúde, para indivíduos, famílias e

comunidades, contribuindo para a conformação de uma rede integrada, resolutive e humanizada de cuidados.

b) Fisioterapeuta

I - Educação, prevenção e assistência fisioterapêutica coletiva, na atenção primária em saúde;

II - Participar de equipes multiprofissionais destinadas a planejar, implementar, controlar e executar políticas, programas, cursos, pesquisas ou eventos em Saúde Pública;

III - Contribuir no planejamento, investigação e estudos epidemiológicos;

IV - Promover e participar de estudos e pesquisas relacionados a sua área de atuação;

V - Integrar os órgãos colegiados de controle social;

VI - Participar de câmaras técnicas de padronização de procedimentos em saúde coletiva; e

VII - Avaliar a qualidade, a eficácia e os riscos a saúde decorrentes de equipamentos eletro-eletrônicos de uso em Fisioterapia.

• ATIVIDADES PROPOSTAS

Estratégia da Saúde da Família:

- Saúde da Criança: Puericultura de 0 a 2 anos, amamentação, vacinação do calendário básico;
- Saúde da Mulher: Atendimento e exames preventivos do câncer da mama e do colo do útero, acompanhamento do pré-natal e puerpério;
- Controle do Diabetes: Registro e acompanhamento dos usuários com diabetes e busca ativa de casos novos;
- Controle da Hipertensão Arterial Sistêmica: Registro e acompanhamento dos usuários com hipertensão arterial e busca ativa de casos novos;
- Hanseníase: Registro e acompanhamento do tratamento e busca ativa de casos novos;

- Tuberculose: Registro e acompanhamento do tratamento e busca ativa de casos novos;
- Promoção da Saúde: Oferta de ações educativas e de promoção da saúde direcionadas para grupos específicos e prioritários, incentivo e desenvolvimento de práticas corporais e atividade física;
- Saúde Bucal: Realização de procedimentos básicos de saúde bucal, atendimento a gestantes, instalação de próteses dentárias, realização de campanhas para detecção de lesões bucais e encaminhamento de casos suspeitos de câncer de boca, escovação dental supervisionada;
- Saúde do Idoso: Identificar e acompanhar pessoas idosas frágeis ou em processo de fragilização, prestar atenção contínua às necessidades de saúde da pessoa idosa articulada com os demais níveis de atenção, com vistas ao cuidado longitudinal – ao longo do tempo.

Academia da Saúde:

- Práticas corporais e atividades físicas: ginástica, jogos esportivos e populares, dentre outros;
- Produção do cuidado e de modos de vida saudáveis;
- Promoção da alimentação saudável;
- Práticas integrativas e complementares;
- Práticas artísticas e culturais;
- Educação em saúde;
- Planejamento e gestão; e
- Mobilização da comunidade.

• CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES

Estratégia de Saúde da Família e Academia da Saúde:

Todas as atividades propostas devem ser realizadas em todos os meses de duração de execução do Convênio, porém em datas comemorativas deverão realizar atividades de incentivos. Segue as datas comemorativas:

- 15/07/2018 – Dia do Homem: desenvolver atividades voltadas à saúde do homem como prevenção do câncer de próstata, hipertensão, obesidade etc.;
- 05/08/2018 – Dia Nacional da Saúde: conscientizar a população sobre a importância da educação sanitária, despertando o valor da saúde e dos cuidados para com ela;
- 15/09/2018 – Dia Mundial de Conscientização sobre Linfomas: conscientizar a população sobre a importância de identificar precocemente os sintomas do linfoma, ajudando a facilitar o seu tratamento;
- 01/10/2018 – Dia Internacional das Pessoas Idosas: incentivar a conscientização da sociedade sobre as necessidades das pessoas idosas e cuidados com a saúde;
- 29/10/2018 – Dia Mundial do AVC: conscientizar as pessoas sobre as formas de prevenção da doença cerebral que mais mata no Brasil;
- 12/11/2018 – Dia Mundial da Pneumonia: conscientizar as pessoas sobre os cuidados de prevenção contra a pneumonia, principalmente a pneumonia infantil - a principal causa das mortes de crianças com menos de 5 anos de idade no mundo;
- 25/11/2018 – Dia do Doador Voluntário de Sangue: informar e conscientizar a população sobre a importância de ser um doador de sangue;
- 27/11/2018 – Dia Nacional de Combate ao Câncer: alertar a população sobre os diferentes tipos de tratamentos e, principalmente, como evitar esta doença, considerada a segunda que mais mata no Brasil e no mundo;
- 01/12/2018 – Dia Internacional da Luta contra a AIDS: conscientizar a população sobre uma das doenças que mais mata no mundo: a AIDS e orientar sobre as formas de prevenção;
- 03/12/2018 – Dia Internacional do Portador de Deficiência: informar a população sobre todos os assuntos relacionados a deficiência, seja ela física ou mental;

• **CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO**

MÊS	OBJETO	VALOR
1	CUSTEIO	R\$ 204.786,24
2	CUSTEIO	R\$ 204.786,24

• **PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS – CUSTEIO**

CATEGORIA OU FINALIDADE DA DESPESA	VALOR
Recursos Humanos ESF (Salário, Encargos e Benefícios)	R\$ 184.309,46
Recursos Humanos SEDE (Salário, Encargos e Benefícios)	R\$ 13.726,78
Medicina do Trabalho (Admissional, Demissional, Periódico)	R\$ 250,00
Materiais de Consumo (Escritório, Gráfico, Limpeza)	R\$ 300,00
Utilidade Pública (Energia, Internet/Telefone, Publicação Jornal)	R\$ 900,00
Locação de Equipamentos (Computador, Relógio de Ponto)	R\$ 500,00
Tecnologia da Informação (Software Gestão, Registro de Ponto)	R\$ 1.200,00
Assessoria e Auditoria (Administrativa, Contábil, Jurídica)	R\$ 2.000,00
Educação Continuada (Capacitação e Treinamento)	R\$ 1.600,00
TOTAL MENSAL	R\$ 204.786,24
TOTAL BIMESTRAL	R\$ 409.572,88

• **METAS E RESULTADOS ESPERADOS**

Metas Estratégia de Saúde da Família:

- Saúde da Criança: 70 a 100% de atendimento de crianças;
- Saúde da Mulher: 70 a 100% de atendimento de mulheres;
- Controle de Diabetes: 70 a 100% de acompanhamento de pacientes com diabetes;
- Controle da Hipertensão Arterial Sistêmica: 70 a 100% de acompanhamento de pacientes com Hipertensão Arterial;
- Hanseníase: 100% de registro e acompanhamento de pacientes com hanseníase;

- Tuberculose: 100% de registro e acompanhamento de pacientes com tuberculose;
- Promoção da Saúde: oferta de no mínimo 03 grupos de prevenção/orientação por mês em cada PSF;
- Saúde Bucal: 70 a 100% de atendimento em cada procedimento de acordo com a população agendada e demanda espontânea; e
- Saúde do Idoso: 70 a 100% de atendimento e acompanhamento de pessoas idosas.

Resultados esperados:

Os principais resultados esperados para o PSF são:

- Atuar como porta de entrada de um sistema hierarquizado (atenção primária, secundária e terciária);
 - Atuar em território definido e em população delimitada sob sua responsabilidade;
 - Intervir sobre os fatores que interferem na saúde da comunidade (fatores de risco aos quais a comunidade está exposta);
 - Prestar assistência para as principais doenças que atingem a população (assistência integral) continuamente e com qualidade;
 - Realizar atividades de educação e ações para manutenção e melhoria da saúde (promoção da saúde);
 - Estabelecer vínculos de compromisso na assistência e de coresponsabilidade na manutenção da saúde da população; e
 - Estimular a organização das comunidades para exercerem o controle social sobre as ações e os serviços de saúde.
- **CARACTERIZAÇÃO DAS EQUIPES DE ESF NO MUNICÍPIO**
 - **ESF Ronaldo Rangel Travassos – Jardim dos Ipês**
Área Geográfica de atuação: Área urbana: Bela Vista, Colina do Sol, Panorama, Jardim dos Ipês, Cohab 1, Cohab 2, Jardim Ferreira 1 e 2, Parque Industrial,



Cohab 3 Frederico Gerlack e Tibério. Área rural: Papagaio, Boa Sorte, Fruteira, Campo Triste, Lagoa Limpa, Congonhas. Baixadão, Água Limpa, Onça, Bairro Preto e Begiata.

População Cadastrada: 5.798

Nº de famílias cadastradas: 1.867



o **ESF Elisa Betarelo Barata – Jardim da Torre**

Área Geográfica de atuação: Área urbana: Jardim Gláucia 1 e 2, São Jorge, Centro, Jardim Acapulco, Jardim da Torre 1 e 2, Zeny e Jardim Panorama. Área rural: Palmeiras, Vila Assai, Água Quente, Três Pontes, Córrego Fundo, Córrego da Faca, Figueira, Campo Triste, Jataí, Cabrito, Macuco, Aroeira e Cachoeira.

População Cadastrada: 4.379

Nº de famílias cadastradas: 1.676

o **ESF Wanderlei Gerlach – Jardim das Acácias**

Área Geográfica de atuação: Área urbana: Centro, Parque do Colégio, Jardim das Acácias e Jardim Silva. Área rural: Aroeira, Monjolinho, Campo Triste e Portal do Bosque.

População Cadastrada: 4.155

Nº de famílias cadastradas: 1.500

o **ESF Paulo Sérgio Vinhando – Nova Cardoso**

Área Geográfica de atuação: Água Limpa do Cervo, Capão Grosso, Mente Captou, Aroeira e Nova Terra.

População Cadastrada: 1.171

Nº de famílias cadastradas: 427

• **CAPACIDADE INSTALADA**

RECURSOS HUMANOS:

01 Agente Administrativo



- 04 Auxiliar de Consultório Dentário
- 06 Auxiliar de Enfermagem
- 04 Dentista
- 04 Enfermeiros
- 02 Fisioterapeuta (30 horas)
- 05 Médicos
- 04 Motoristas
- 07 Recepcionistas
- 01 Terapeuta Ocupacional
- 01 Nutricionista
- 01 Fisioterapeuta (20 horas)

INSTALAÇÕES FÍSICAS:

As atividades serão realizadas nas Unidades de Estratégia da Saúde da Família, com imóveis, mobiliários e equipamentos pertencentes à prefeitura Municipal de Itajobi.

- **MONITORAMENTO, AVALIAÇÃO E INDICADORES DE RESULTADOS**

O monitoramento e avaliação serão acompanhados pelo sistema próprio (SIS), pelos dados apresentados nas reuniões mensais do Conselho Municipal de Saúde e nas Audiências Públicas quadrimestrais, relatórios das atividades realizadas durante o mês com fotos, monitoramento das ações e avaliação por meio de funcionários e usuários e acompanhamento mensal das metas.



Izildinha Pascoalina Zuaneti
Presidente